

## PROPOSTAS - PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2026-2029

<b>Eixo Temático 1 – Atenção à Saúde: Universalidade, Equidade e Integralidade com Acesso Ampliado e Cuidado Centrado nas Pessoas</b>	
1.	Ampliar/qualificar a cobertura da Estratégia Saúde da Família
2.	Remapear de forma contínua os territórios das Unidades Básicas de Saúde
3.	Implantar equipes da estratégia Consultório na Rua
4.	Implantar equipes Multiprofissionais de Saúde
5.	Qualificar a alimentação dos dados do Prontuário Eletrônico nas Unidades Básicas de Saúde
6.	Incentivar a busca ativa de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos para a realização de coleta de citologia de rastreamento
7.	Promover ações de diagnóstico precoce do câncer de mama, com ênfase na identificação e reconhecimento dos sinais e sintomas suspeitos, especialmente em mulheres com menos de 50 anos
8.	Intensificar a captação de mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos para a realização da mamografia de rastreamento
9.	Qualificar a Consulta Ginecológica de Enfermagem, com ênfase na saúde sexual e reprodutiva
10.	Fortalecer a rede de assistência à mulher em situação de violência
11.	Qualificar a assistência à saúde da mulher no climatério/menopausa
12.	Implantar a sistematização da assistência de enfermagem nas Unidades de Saúde
13.	Qualificar ações das Academias de Saúde
14.	Desenvolver ações de puericultura (crianças até 12 meses)
15.	Ampliar cobertura do acompanhamento das crianças menores de 5 anos
16.	Ampliar o acesso, escuta qualificada e cuidado integral aos adolescentes no SUS

17.	Fortalecer a Linha de Cuidado Pediátrica com integração e resolutividade da rede
18.	Implantar um Programa Municipal de Envelhecimento Ativo
19.	Monitorar e acompanhar os Grupos de Idosos em todas as UBS
20.	Garantir ao idoso Cuidados Preventivos e Vacinação
21.	Realizar Capacitações para Cuidadores e Profissionais com temáticas cabíveis à saúde do idoso
22.	Monitorar e acompanhar com as Unidades de Saúde a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa nas ILPI
23.	Traçar o Perfil da Pessoa Idosa no Município de Arapiraca
24.	Sistematizar ações específicas de saúde do homem
25.	Favorecer espaços de cuidados para saúde do homem através de articulações intersetoriais
26.	Realizar o acompanhamento das condicionalidades da saúde no Programa Bolsa Família
27.	Melhorar a cobertura e a qualidade do acompanhamento das suplementações de sulfato ferroso e vitamina A nas faixas etárias preconizadas
28.	Realizar monitoramento nas UBS para acompanhamento do programa micronutrientes
29.	Implantar um programa com horário estendido na atenção primária destinado à Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, incluindo a saúde mental
30.	Desenvolver ações de sensibilização e mobilização social com o objetivo de ampliar a adesão da população ao cadastro nas Unidades Básicas de Saúde (UBS)
31.	Estimular a implantação de Hortas Comunitárias nas dependências das UBS's usando O Estímulo PICS SUS
32.	Implantar unidade simplificada nas áreas mais distantes da Unidade de Saúde
33.	Implantar PEC em todas as unidades da Atenção Especializada
34.	Instituir fluxo de Referência e Contrarreferência entre os serviços
35.	Implantar linhas de cuidado, de acordo com o que preconiza as Redes de Atenção à Saúde, mediante realidade do município

36.	Estruturar serviços de telemedicina nas especialidades focais, com uma equipe específica
37.	Ampliar o acesso dos usuários a exames e consultas de média e alta complexidade
38.	Implantar Fluxo Municipal para acesso a Vasectomia e Laqueadura
39.	Implantar e implementar ações do Ambulatório Integral de Saúde Ginecológica- ASG
40.	Ampliar o matriciamento das unidades especializadas com a Atenção Primária
41.	Criação de fluxos e protocolos assistenciais mediante realidade do município
42.	Implantar/implementar avaliação e monitoramento da qualidade da atenção especializada
43.	Ampliar o acesso ao cuidado especializado infantil por meio da ampliação do número de profissionais neuropediatras no município
44.	Implantar o GT das Redes Temáticas de Atenção à Saúde, para o fortalecimento da intersetorialidade
45.	Garantir o acesso da continuidade de tratamento de reabilitação para os pacientes após alta da atenção domiciliar
46.	Ampliar e qualificar as Equipes de Saúde Bucal
47.	Ampliar o atendimento de urgência e emergência odontológica, para noite, fim de semana e feriado
48.	Garantir aquisição de equipamentos e insumos em saúde bucal
49.	Implantar uma equipe de saúde bucal para garantir atendimento odontológico na rede psicossocial
50.	Qualificar equipes de saúde bucal para atendimentos de pessoas com transtornos mentais leve, moderado ou grave
51.	Ampliar o quadro de especialistas do centro de especialidades odontológicas
52.	Garantir o monitoramento e avaliação dos indicadores em saúde bucal
53.	Fortalecer o desenvolvimento de pré-natal odontológico na APS

54.	Fortalecer o acesso das gestantes de alto risco no Espaço Nascer e Crescer e estabelecer fluxo para retorno
55.	Ampliar ações de incentivo ao parto normal
56.	Reduzir a Taxa de Mortalidade Materna e Infantil
57.	Fomentar ações de atuação do Comitê Municipal de Prevenção da Mortalidade Materna, Infantil e Fetal
58.	Realizar o monitoramento e avaliação dos indicadores materno-infantil
59.	Fortalecer o acesso de crianças nascidas de gestações de alto risco no espaço nascer e crescer e estabelecer fluxo para retorno
60.	Garantir linha de cuidado e o seguimento oportuno das gestantes de Risco Habitual e Alto Risco
61.	Garantir a linha de cuidado e o seguimento oportuno do recém-nascido de risco após a alta hospitalar
62.	Fortalecer o desenvolvimento de pré-natal na APS, com captação oportuna (até 12 semanas), no mínimo, sete consultas intercaladas entre enfermeiros e médicos
63.	Realizar o acompanhamento das gestantes de alto risco, garantindo o mínimo de doze consultas pré-natal por equipe especialista e multiprofissional
64.	Fortalecer a comunicação e o fluxo de informações entre atenção básica, especializada e hospitalar, garantindo uma assistência contínua e coordenada entre os diversos níveis de atenção à saúde
65.	Implementar ações de acompanhamento e monitoramento através da implementação de sistemas de registro e acompanhamento das gestantes
66.	Garantir oferta de insumos e exames preconizados de pré-natal de risco habitual e de alto risco, e acesso aos resultados em tempo oportuno
67.	Favorecer Espaços Assistenciais voltados para Gestante Trabalhadora
68.	Desenvolver e implementar ações intersetoriais de políticas públicas que garantam a Atenção Integral à Saúde da Gestante
69.	Instituir Fluxo Assistencial em Saúde Mental para gestantes e puérperas
70.	Implantar o Guia da Gestante Arapiraquense
71.	Apoiar e desenvolver ações voltadas às Gestantes em Situação de Vulnerabilidade Social

72.	Realizar ações de Monitoramento de Avaliação assistencial prestada nas maternidades
73.	Desenvolver atividades de Matriciamento executadas pelas Equipes Multiprofissional do Espaço Nascer e Crescer e Banco de Leite Humano
74.	Estimular à participação de acompanhante gestacional no pré-natal e ações abordagens voltadas aos temas parentalidade responsável e pré-natal da Parceria
75.	Oportunizar às ações de vinculação entre a gestante e a maternidade de referência para o parto
76.	Desenvolver estratégias de articulação e de comunicação efetiva entre os pontos de atenção responsáveis pela realização do parto e do nascimento, com ênfase na vinculação das gestantes de alto risco
77.	Implantar Maternidade Municipal para fortalecimento da rede materno-infantil
78.	Ampliar ações de incentivo ao Aleitamento Materno e a Doação de Leite Humano em consonância com a PORTARIA GM/MS Nº 5.427, de 2 de outubro DE 2024 que institui o Programa Nacional de Promoção, Proteção e Apoio à Amamentação
79.	Implantação de Salas de Apoio à Amamentação nas Unidades Básicas de Saúde como estratégia de promoção, proteção e apoio à Amamentação na Atenção Primária à Saúde como preconiza a Portaria GM/MS Nº 5.427 de 2 de outubro de 2024.
80.	Implantação da Sala de Apoio à Mulher Trabalhadora que Amamenta (SAMTA) no Centro Administrativo
81.	Ampliar leitos destinados a gestantes na rede municipal
82.	Implantação/Implementação das salas de estabilização em toda a rede municipal de saúde, com garantia de insumos
83.	Implantar e implementar o acolhimento com classificação de risco em toda rede de saúde
84.	Qualificar os encaminhamentos às urgências clínicas, cirúrgicas e obstétricas através do sistema de regulação
85.	Qualificar o atendimento do SAD
86.	Fortalecer o matriciamento do SAD em toda rede assistencial
87.	Ampliar atendimento do Complexo Multiprofissional para 12h (07 às 19h)
88.	Otimizar o sistema Regular para o registro de Referência e Contrarreferência na rede hospitalar.
89.	Qualificar as ações de saúde mental nos diferentes pontos de atenção, especialmente nas Unidades Básicas de Saúde (UBS)

90.	Desenvolver ações para incentivo de desmedicalização e uso racional de Psicofármacos
91.	Implantar os leitos de saúde mental em hospitais gerais
92.	Fortalecer o matriciamento em saúde mental nas Unidades Básicas de Saúde, promovendo a corresponsabilização das equipes
93.	Ampliar e qualificar o acesso da população à psicoterapia
94.	Acompanhar a requalificação dos Caps Nise e AD para 24h
95.	Implantar núcleo de Saúde Mental com foco em atendimento e assistência ao servidor público municipal
96.	Implantar grupos terapêuticos nas UBS para os profissionais
97.	Implantação de residências terapêuticas
98.	Implantar um serviço de práticas integrativas dentro dos equipamentos de saúde mental
99.	Garantir o acesso das pessoas com deficiência nos serviços em diferentes níveis de atenção à saúde
100.	Fomentar e apoiar a participação das pessoas com deficiência nos espaços de controle social (conselhos locais de saúde)
101.	Promover o protagonismo das pessoas com deficiência no território
102.	Fortalecer o cuidado em saúde da pessoa com deficiência em todos os ciclos de vida
103.	Fomentar ações intersetoriais direcionadas às pessoas com deficiência
104.	Implementar ações de educação em saúde voltadas as temáticas da INCLUSÃO, ACESSIBILIDADE e CAPACITISMO
105.	Implementação de ações de educação permanente considerando a temática da pessoa com deficiência
106.	Identificar as pessoas com deficiência nos territórios de atuação das equipes de saúde no âmbito da APS
107.	Monitorar a inserção/ acesso do usuário com deficiência na APS
108.	Monitorar a realização de educação para a saúde no âmbito da saúde da pessoa com deficiência

109.	Fomentar ações educativas e popular em saúde no âmbito da pessoa com deficiência
110.	Fortalecer o cuidado especializado em reabilitação nas diferentes modalidades, auditiva, física, intelectual e visual
111.	Promover a articulação intersetorial a fim de promover a discussão e implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Pessoa com Deficiência (PNAISPD)
112.	Instituir o Fórum da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência
113.	Fortalecer o monitoramento dos serviços da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência
114.	Elaborar ações com foco na atenção a saúde integral e longitudinal do cuidado no Transtorno do Espectro Autista (TEA)
115.	Implementar ações voltadas ao cuidado integral à saúde de mães atípicas
116.	Priorizar o acesso a psicoterapia do cuidador principal da pessoa com deficiência
117.	Garantir atendimento prioritário e humanizado para às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nas unidades de saúde
118.	Ampliar a equipe multiprofissional para atendimento integral às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA)
119.	Implantar serviço de diagnóstico para suspeita de Transtorno do Espectro Autista (TEA)
120.	Expandir e fortalecer os serviços de reabilitação do Município
121.	Ampliar a Assistência aos Adolescentes e Adultos com Transtorno do Espectro Autista (TEA)
122.	Intensificar a assistência em psicoterapia para pacientes da RCPD mediante suas demandas
123.	Ampliar o acesso às atividades aquáticas terapêuticas por meio de parcerias intersetoriais
124.	Facilitar acesso dos usuários a órteses, próteses e meios de locomoção (OPMs)
125.	Ampliar a assistência às pessoas com doenças crônicas na APS e na AE
126.	Implantar a Navegação de Pacientes no cuidado especializado das doenças crônicas

127.	Ampliar ações de promoção e prevenção aos cânceres
128.	Qualificar o cuidado a pacientes renais crônicos na APS e na AE
129.	Ampliar o cuidado a pessoas com lesões cutâneas vasculares
130.	Promover cuidado contínuo, integral e longitudinal usando mecanismos de referência e contrarreferência entre APS e AE para pacientes com doenças crônicas
131.	Implantar uma linha em cuidados paliativos no âmbito da rede de atenção à saúde como estratégia de ampliação do acesso e qualificação de oferta de cuidados paliativos no município
132.	Implantar equipe de cuidados paliativos no município de Arapiraca
133.	Ampliar o acesso aos usuários oncológicos a exames e consultas de média complexidade
134.	Implantar grupos de obesidades nas UBS
135.	Ampliar a oferta de medicamentos
136.	Otimizar o funcionamento do sistema Hórus nas Unidades de Saúde
137.	Promover o uso racional de medicamentos e facilitação do acesso aos mesmos
138.	Implantar o projeto de Farmácias Distritais, para descentralização de medicamentos controlados
139.	Implantar Sistema Municipal de agendamento de serviços CEAF
140.	Implantar Ponto Assistencial do CEAF para atendimento a demanda de Glaucoma
141.	Implantar o serviço "Remédio Em Casa" para acesso a medicamentos disponibilizados no CEAF com benefício para usuários do Município de Arapiraca que não conseguem se deslocar
142.	Humanizar o atendimento, priorizando um atendimento acolhedor, respeitoso, livre de estigma e discriminação, que considere a singularidade de cada indivíduo
143.	Criar espaços seguros e equipes capacitadas para atender às necessidades específicas de saúde de cada população garantindo a continuidade do cuidado
144.	Produzir e divulgar informações sobre saúde e direitos em linguagem acessível, considerando a diversidade cultural e os diferentes níveis de escolaridade

145.	Eliminar barreiras geográficas, financeiras, burocráticas e atitudinais que dificultam o acesso aos serviços de saúde
146.	Coletar e analisar dados desagregados por raça/etnia, orientação sexual, identidade de gênero e situação de rua para identificar necessidades específicas, monitorar o impacto das ações e orientar a formulação de políticas
147.	Capacitar os profissionais de saúde e de outras áreas sobre as questões relacionadas à equidade, direitos humanos, diversidade sexual e de gênero, racismo estrutural e vulnerabilidades sociais
148.	Instituir uma Coordenação Municipal de Saúde da População Negra
149.	Implementar de forma efetiva a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra no município de Arapiraca
150.	Fortalecer o acolhimento diário sem agendamento prévio para população em situação de rua em UBS, inclusive na realização de cadastro no SUS
151.	Implantar e incentivar práticas de saúde baseadas no uso de plantas medicinais e saberes tradicionais das populações indígenas, quilombolas, ribeirinhas e demais comunidades tradicionais, respeitando e valorizando os conhecimentos ancestrais de cada etnia e região
152.	Implantar Ambulatório TRANS
153.	Monitorar periodicamente a qualidade dos serviços ofertados pelos prestadores contratados
154.	Otimizar os resultados em tempo oportuno dos exames de coleta de citologia e mamografia de rastreamento
155.	Revisar periodicamente as cotas de exames, levando em consideração as vulnerabilidades dos territórios
156.	Adotar estratégias para redução das filas de exames e consultas ambulatoriais regulados com tempo estimado de espera superior a 180 dias
157.	Monitorar o índice de absenteísmo em exames e consultas regulados, promovendo a otimização da oferta e a utilização dos serviços especializados.
158.	Qualificar o acesso dos usuários às cirurgias eletivas
159.	Otimizar o processo de contratualização de todas as Redes de Atenção à Saúde, assegurando maior acesso e qualidade na prestação de serviços
160.	Qualificar o acesso dos usuários a exames e consultas regulados no SUS, com base em critérios e diretrizes clínicas
161.	Disponibilizar aplicativo de notificação de consultas e exames agendados de acesso à população através da Central de Regulação com possibilidade de confirmação e substituição dos agendamentos pelos usuários

162.	Qualificar a regulação hospitalar do município garantindo maior resolutividade e eficiência no atendimento.
163.	Implantar o critério de referência e contrarreferência no tratamento da fisioterapia ambulatorial, entre as UBS e os serviços conveniados de fisioterapia ambulatorial.
164.	Monitorar e aprimorar o processo de solicitação, homologação e entrega de OPMs dos CER e Oficina Ortopédica.
165.	Implantar um programa de auditoria contínua na rede hospitalar contratualizada, com foco em verificar a adesão aos protocolos de segurança do paciente e promover a melhoria da qualidade assistencial.
166.	Avaliar a qualidade dos registros clínicos e a efetividade dos fluxos de referência e contrarreferência na rede própria de saúde, garantindo a continuidade e a integração do cuidado ao paciente entre a Atenção Primária e os serviços especializados.

**Eixo Temático 2 – Vigilância em Saúde: Monitoramento Integral dos Determinantes, Riscos e Agravos com Ações Estruturantes de Prevenção, Promoção e Resposta Rápida**

1.	Estabelecer e consolidar parcerias estratégicas com instituições de ensino superior (IES) conveniadas, potencializando ações de ensino, pesquisa e extensão voltadas ao fortalecimento da Vigilância em Saúde e à incorporação de práticas inovadoras baseadas em evidências.
2.	Intensificar as ações integradas de vigilância, prevenção e controle do Aedes aegypti, contemplando educação em saúde permanente, mobilização comunitária e realização sistemática de mutirões intersetoriais nos territórios prioritários, visando à redução dos índices de infestação predial e prevenção das arboviroses.
3.	Efetivar a reforma e modernização da Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ), com vistas a aprimorar sua estrutura física, adequar-se às diretrizes do Ministério da Saúde e assegurar condições adequadas para a execução das ações de prevenção, controle e promoção da saúde voltadas às zoonoses.
4.	Intensificar as ações da Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ), promovendo atividades de educação em saúde e educação permanente em diversos cenários, especialmente escolas e unidades básicas de saúde, com vistas à conscientização da população e qualificação dos profissionais.
5.	Assegurar o abastecimento regular das Unidades Básicas de Saúde com os imunobiológicos preconizados pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI), garantindo a manutenção das coberturas vacinais e a redução do risco de reintrodução de doenças imunopreveníveis.
6.	Implantar câmaras refrigeradas em todas as salas de vacinas das Unidades Básicas de Saúde e na Rede de Frio Municipal, assegurando a integridade da cadeia de frio, a conservação ideal dos imunobiológicos e a segurança das ações de imunização, conforme recomendações técnicas do PNI

7.	Ampliar as ações de saúde voltadas às pessoas vivendo com HIV/AIDS, por meio da qualificação da rede de atenção, fortalecimento da testagem e diagnóstico precoce e garantia do acesso contínuo ao tratamento
8.	Ampliar a oferta de ações e serviços em Saúde do Trabalhador, com foco na promoção da saúde, vigilância de ambientes laborais e prevenção de agravos relacionados ao trabalho, fortalecendo o papel do CEREST e a integração com a atenção primária
9.	Aprimorar os processos de notificação e monitoramento dos acidentes de trabalho nos serviços de saúde, promovendo capacitação contínua das equipes, qualificação da completude dos registros no SINAN e sensibilização sobre a relevância epidemiológica dessas informações
10.	Intensificar as ações de vigilância, diagnóstico precoce, tratamento e acompanhamento de Hanseníase e Tuberculose nas Unidades de Saúde, com ênfase no fortalecimento da busca ativa de casos, adesão ao tratamento supervisionado e redução das taxas de abandono
11.	Qualificar o processo de investigação de óbitos no âmbito municipal, assegurando que seja realizado em tempo oportuno, com completude das informações e integração entre atenção básica, vigilância epidemiológica e comitês de mortalidade, subsidiando políticas de redução de óbitos evitáveis
12.	Fortalecer estratégias de Profilaxia Pós-Exposição (PEP) no âmbito municipal, por meio da descentralização da oferta, da capacitação contínua das equipes multiprofissionais e da garantia do acesso oportuno e integral ao tratamento profilático
13.	Ampliar a oferta do serviço de profilaxia pós-exposição (PreP) para a Atenção Primária à Saúde em nível municipal
14.	Implantar e consolidar um sistema descentralizado para a notificação de doenças e agravos de notificação compulsória, permitindo maior agilidade no fluxo de informações, qualificação dos dados e fortalecimento das ações de prevenção e controle
15.	Fortalecer as ações de Saúde do Trabalhador nas Unidades Básicas de Saúde, por meio da prevenção e promoção à saúde, do mapeamento contínuo do perfil produtivo e da emissão regular de boletins de alerta e risco
16.	Criar um programa de incentivo para as notificações das Doenças e Agravos relacionados ao trabalho (DARTS)
17.	Fortalecer e ampliar a equipe do CEREST Arapiraca
18.	Implantar e estruturar o Serviço Especializado em engenharia de segurança e medicina do trabalho (SESMT) para os servidores municipais
19.	Ampliar e manter efetivo o Projeto “Meu Amigo Pet”, de castração de fêmeas (cadelas e gatas)
20.	Implementar ações voltadas à saúde dos trabalhadores rurais, especialmente para prevenir danos relacionados ao uso inadequado de agrotóxicos
21.	Expandir o acesso à imunização por meio da oferta de horários estendidos ou alternativos, visando atender especialmente os trabalhadores

22.	Implantar uma equipe regular para as ações de vacinação extramuros, ampliando a oferta do serviço
23.	Garantir a oferta de testes rápidos para Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) nas UBS, garantindo o acesso da população em geral, com foco na detecção precoce, prevenção e interrupção da transmissão
24.	Promover diálogos com prestadores de serviços (ambulatório, hospitais, UPAs), visando o aperfeiçoamento do cuidado humanizado para pessoas que vivem com HIV/AIDS e hepatites B e C
25.	Ampliar o acesso ao encoleiramento dos animais de rua e domésticos nos territórios do município, buscando diminuir o índice de leishmaniose.
26.	Desenvolver boletins epidemiológicos periódicos e painéis interativos digitais, assegurando a divulgação transparente de dados prioritários em saúde, com linguagem acessível e apoio qualificado à tomada de decisão pelos gestores e pelo controle social.
27.	Capacitar e qualificar as equipes de saúde para o uso, análise crítica e interpretação de dados em saúde, fortalecendo a cultura organizacional de gestão baseada em evidências e promovendo decisões mais assertivas.
28.	Implementar processos de digitalização e arquivamento eletrônico das declarações de nascidos vivos, óbitos e agravos de notificação compulsória, garantindo maior confiabilidade, segurança da informação e agilidade no acesso aos registros.
29.	Integrar análises e informações com setores da vigilância em saúde.
30.	Elaborar e publicar livro de análise da situação de saúde de Arapiraca, consolidando séries históricas e tendências dos últimos 10 anos, com indicadores epidemiológicos, demográficos e sociais que subsidiem o planejamento em saúde.
31.	Aprimorar o processo de alimentação do sistema e-SUS VE com os resultados de testes laboratoriais e diagnósticos realizados na rede municipal, garantindo atualização tempestiva e qualidade das informações em saúde pública.
32.	Qualificar a qualidade das informações provenientes do Monitoramento das Doenças Diarreicas Agudas (MDDA), fortalecendo a completude, consistência e regularidade das notificações enviadas pelas unidades notificadoras.
33.	Ampliar e qualificar as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças nas Unidades Básicas de Saúde, fortalecendo práticas educativas e o acompanhamento sistemático da população.
34.	Fortalecer a execução do Programa Saúde na Escola (PSE), com ações contínuas de promoção da saúde, prevenção de agravos e educação em saúde voltadas à comunidade escolar
35.	Intensificar/implementar as ações do grupo de tabagismo, com garantia de insumos.
36.	Expandir e consolidar grupos de promoção da saúde nas Unidades Básicas de Saúde e em espaços comunitários, contemplando temáticas prioritárias como cessação do tabagismo, incentivo à prática regular de atividades físicas e promoção da alimentação adequada e saudável.

37.	Fortalecer as ações intersetoriais voltadas à promoção da saúde e à redução de riscos ambientais e sociais, com ênfase no manejo adequado de resíduos sólidos, melhoria da qualidade da água e prevenção da violência.
38.	Ampliar as estratégias de comunicação e promoção da saúde nos espaços públicos e comunitários, por meio de ações educativas, culturais e participativas.
39.	Fortalecer e ampliar as ações de promoção e prevenção da saúde no âmbito das Escolas Promotoras de Saúde, integrando práticas educativas, intersetoriais e participativas.
40.	Implantar grupos de caminhada com profissionais e comunidade.
41.	Intensificar as ações de incentivo à doação de sangue e medula óssea.
42.	Intensificar as ações de Vigilância Sanitária, com inspeções regulares em serviços de saúde, estabelecimentos comerciais e ambientais, além da análise de projetos arquitetônicos sujeitos a licenciamento sanitário, assegurando conformidade e proteção à saúde coletiva.
43.	Implementar ações educativas permanentes sobre segurança alimentar e boas práticas sanitárias, priorizando feiras, mercados e escolas, a fim de reduzir riscos de contaminação e fortalecer hábitos seguros na manipulação de alimentos.
44.	Instituir programas de educação permanente em primeiros socorros nas unidades educacionais municipais, capacitando profissionais e comunidade escolar para ambientes mais seguros e saudáveis.
45.	Implementar a coleta e análise periódica de amostras de água em unidades de saúde, escolas da rede municipal e unidades habitacionais, garantindo o monitoramento contínuo da qualidade da água destinada ao consumo humano e a proteção da saúde da população.
46.	Facilitar o acesso e a utilização dos canais de registro de denúncias, garantindo celeridade na apuração, transparência no processo e fortalecimento do controle social em saúde.
47.	Implementar ações sistemáticas de monitoramento, fiscalização e orientação nas unidades básicas de saúde, visando qualificar continuamente os serviços prestados à população.
48.	Elaborar planos de contingência intersetoriais para emergências em saúde pública, definindo protocolos de atuação, fluxos de comunicação e responsabilidades, garantindo resposta rápida e coordenada em situações de risco.
49.	Instituir e manter boletins e alertas epidemiológicos baseados em dados de monitoramento em tempo real, assegurando transparência das informações, apoio à tomada de decisão e orientação da população em situações de emergências em saúde pública.
50.	Desenvolver protocolos de comunicação de risco em saúde pública, utilizando linguagem acessível e estratégias específicas para diferentes públicos, com destaque para mídias digitais e rádios comunitárias, a fim de ampliar o alcance da informação e combater a desinformação.

51.	Integrar o CIEVS com a Defesa Civil e o setor de Meio Ambiente, fortalecendo a cooperação técnica e o acionamento conjunto em casos de desastres naturais, emergências ambientais e outros eventos de impacto à saúde.
52.	Criar uma rede comunitária de detecção precoce de rumores e sinais inusitados, envolvendo agentes comunitários de saúde, professores, lideranças comunitárias e organizações sociais, ampliando a participação social no processo de vigilância em saúde.
53.	Fortalecer estratégias de vigilância baseada em eventos e rumores, incorporando vigilância comunitária e vigilância sindrômica como ferramentas complementares aos sistemas oficiais, para permitir detecção precoce e resposta mais eficaz a surtos e emergências.
54.	Implantar o Comitê Municipal de Monitoramento de Eventos em Saúde Pública, com caráter intersetorial e participação de diferentes áreas da gestão, da rede de saúde e da sociedade civil, atuando no acompanhamento de riscos, análise de cenários e definição de medidas em saúde pública.

### **Eixo Temático 3 – Gestão Estratégica do SUS: Eficiência, Transparência, Participação Social e Inovação em Saúde Pública**

1.	Prover os recursos humanos necessários a manutenção dos serviços de saúde e adequação funcional conforme os critérios estabelecidos e legislações pertinentes
2.	Realizar Concurso Público e/ou Processo Seletivo conforme a necessidade
3.	Implantar PCCS específico da Saúde, com critérios claros de progressão funcional, contemplando todas categorias profissionais garantindo a participação dos representantes legais dos trabalhadores
4.	Implantar a isonomia salarial dos profissionais de ensino superior da Secretaria Municipal de Saúde de Arapiraca
5.	Implantar Mesa de Negociação Permanente do SUS
6.	Garantir o pagamento de insalubridade para todos os trabalhadores da saúde
7.	Ampliar o quadro de equipe multiprofissional mediante necessidade dos Serviços Especializados
8.	Realizar estudo de implantação o Programa de Controle Médico e de Saúde Ocupacional (PCMSO), dos Serviços Especializados
9.	Avaliar os níveis de insalubridade em Serviços Especializados de acordo com risco biológico
10.	Propor a realização de Diagnóstico das competências e habilidades técnicas profissionais, conforme a necessidade da Política Municipal de Saúde
11.	Realizar Qualificação Profissional conforme o perfil de competência diagnóstico e necessidade dos serviços (questões relacionadas à racismo institucional, equidade do SUS e cuidado específico às populações negras, quilombolas e albina, associadas ao mapeamento dessas populações no território adscrito à UBS, direitos humanos, diversidade

	sexual e de gênero, racismo estrutural e vulnerabilidades sociais; pessoa com deficiência; saúde mental; ações com foco na atenção à saúde integral e longitudinal do cuidado no Transtorno do Espectro Autista (TEA); assistência pré-natal; atendimento de urgência; Sistema Hórus; Controle Social; Ações com foco na qualificação para gerentes e profissionais a fim de fortalecer a comunicação assertiva e processo de trabalho).
12.	Formar parcerias e articulação para cursos de formação continuada para os diferentes níveis, conforme a oferta de programas
13.	Promover educação permanente sobre a gestão dos recursos das Unidades de Saúde, enfatizando o uso adequado do adiantamento financeiro recebido por meio do Programa Saúde para Todos
14.	Favorecer a participação dos profissionais a congressos e espaços construtivos de qualificação às equipes dos serviços especializados
15.	Estruturação da Governança da Formação em Saúde: Criação da COREME (Comissão de Residência Médica) e da COREMU (Comissão de Residência Multiprofissional) no município, com regulamentos claros de funcionamento e representatividade multiprofissional.
16.	Estabelecer um Núcleo de Educação Permanente Municipal, articulado às residências e às políticas de saúde locais.
17.	Implantar fórum de discussão como espaço formal na gestão municipal para interlocução entre coordenações de residência, gestores e trabalhadores da rede.
18.	Implantar Programas de Residência Médica e Multiprofissional geridos pelo município em áreas estratégicas para o SUS local
19.	Incentivar parcerias com Instituições de Ensino Superior locais e regionais para fortalecimento da base formadora
20.	Ampliar e fortalecer os programas de residências em saúde da família existentes, integradas às necessidades territoriais
21.	Fomentar práticas de Educação Permanente em Saúde seguindo a vertente da Educação Popular (saúde da população do campo; população negra e quilombola; indígena; população albina).
22.	Aprimorar as práticas de planejamento e gestão no SUS, com ênfase na qualificação dos instrumentos oficiais do SUS e no alcance de resultados efetivos para a população
23.	Qualificar e coordenar o processo de monitoramento e avaliação dos instrumentos de gestão do SUS, com foco na análise de resultados, transparência e melhoria contínua da gestão em saúde
24.	Fortalecer as práticas sistematizadas de planejamento nas Unidades de Saúde, promovendo maior organização e alinhamento às necessidades do território.
25.	Implantar e implementar ferramenta informatizada para o monitoramento sistemático dos instrumentos de planejamento em saúde, fortalecendo a gestão baseada em evidências e a rastreabilidade das ações
26.	Promover a revisão e monitoramento das metas estabelecidas no PMS 2026-2029
27.	Promover a visibilidade e o acesso público aos instrumentos de gestão e às ações de saúde

	por meio das plataformas digitais oficiais, como estratégia de fortalecimento da participação social e da transparência na gestão do SUS
28.	Aprimorar a captação, a execução e o acompanhamento dos recursos financeiros destinados ao município pelos órgãos financiadores do SUS, assegurando sua aplicação eficiente, transparente e orientada pelas prioridades do planejamento em saúde
29.	Garantir financiamento adequado da saúde com recursos próprios municipais, conforme o preconizado na LC 141/2012
30.	Fortalecer as ações do Conselho Municipal de Saúde, ampliando sua capacidade de atuação, controle social e incidência nas decisões da gestão do SUS
31.	Fortalecer os Conselhos Locais de Saúde como espaços efetivos de participação popular na gestão do Sistema Único de Saúde
32.	Garantir a realização da X Conferência Municipal de Saúde
33.	Garantir ao CMS a organização da secretaria-executiva com infraestrutura e quadro de pessoal para apoio técnico conforme preconizado nas normativas vigentes dos CMS
34.	Garantir ações de Educação Permanente voltadas à qualificação dos Conselheiros de Saúde (Municipal e Local), fortalecendo sua atuação no controle social do SUS
35.	Realizar a renovação dos Conselhos Locais de Saúde e do Conselho Municipal de Saúde, garantindo representatividade e participação social, conforme as normas vigentes do SUS
36.	Ampliar e fortalecer as ações de divulgação da Ouvidoria junto à Rede de Atenção à Saúde e à população, promovendo maior visibilidade e acesso aos seus serviços
37.	Acolher, qualificar, analisar e responder de forma oportuna às manifestações da Ouvidoria do SUS, assegurando retorno adequado aos cidadãos e subsidiando a gestão com informações para a melhoria dos serviços
38.	Promover a qualificação técnica da equipe e das subredes da Ouvidoria do SUS
39.	Implantar ações de Ouvidoria Local nas Unidades de Saúde, promovendo a escuta qualificada e o fortalecimento do diálogo entre usuários e serviços de saúde
40.	Promover a ampliação e manutenção do transporte para usuários dos Centros de Atenção Psicossocial - CAPS, bem como, pacientes em tratamento de câncer, hemodiálise e beneficiários do Tratamento Fora do Domicílio (TFD), visando garantir o acesso contínuo, seguro e humanizado aos usuários.
41.	Favorecer a disponibilidade de veículos para a realização de visitas domiciliares nos territórios das Unidades de Saúde
42.	Realizar o monitoramento da frota de veículos, incluindo a manutenção corretiva e preventiva, bem como o controle do consumo de combustível
43.	Manter e ampliar a Central de Ambulâncias ativa, assegurando o transporte seguro dos munícipes que atendam aos critérios estabelecidos pela atenção à saúde
44.	Articular, por meio do Programa Saúde para Todos, a disponibilização de adiantamento financeiro para atender às necessidades das Unidades de Saúde, conforme o porte de cada uma
45.	Articular a disponibilização da presença da Guarda Municipal para proteção do patrimônio

	público e reforço da segurança nas Unidades de Saúde
46.	Manter sistemas de videomonitoramento nas Unidades de Saúde para reforçar a segurança e a proteção do patrimônio público
47.	Assegurar a manutenção corretiva e preventiva regular dos aparelhos de ar-condicionado nas Unidades de Saúde
48.	Viabilizar a manutenção preventiva e regular dos equipamentos nas Unidades de Saúde
49.	Realizar manutenção periódica dos tablets dos ACS
50.	Elaborar e monitorar os processos de aquisição de materiais de consumo, incluindo correlatos, suprimentos farmacêuticos, EPIs, materiais de expediente, gráficos e de limpeza, fardamentos
51.	Garantir aquisições de material de identificação para trabalhadores de saúde (coletes, crachás)
52.	Elaborar e monitorar os processos de aquisição de equipamentos e materiais permanentes para as Unidades de Saúde
53.	Garantir internet de boa qualidade nas Unidades de Saúde e ampliar o acesso da mesma aos usuários.
54.	Coordenar as ações para implementação do Programa SUS Digital e demais soluções de tecnologia da informação e comunicação nos serviços de saúde
55.	Garantir o fornecimento anual e padronizado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e fardamentos específicos aos Agentes Comunitários de Saúde e de Endemias
56.	Atualizar a legislação que trata dos valores de diárias de deslocamento para os trabalhadores de Arapiraca, sem distinção de nível de escolaridade (médio ou superior)
57.	Adquirir câmaras frias para as unidades de saúde, fortalecendo a cadeia de conservação de imunobiológicos
58.	Viabilizar aparelho telefônico móvel institucional, para facilitar o processo de comunicação das Unidades de Saúde com os usuários e com a Rede
59.	Ampliar e qualificar o recolhimento de resíduos contaminados nas Unidades de Saúde
60.	Realizar manutenção regular e reforma na estrutura física das Unidades e Academias da Saúde, com vista à melhores condições de acolhimento e funcionamento dos serviços
61.	Construir e ampliar Unidades de Saúde e Academias da Saúde com base em estudos territoriais, populacionais e epidemiológicos
62.	Implantar o Escritório Geral de Projetos em Saúde (EGP), no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde de Arapiraca/AL
63.	Incentivar a realização de pesquisas e projetos de inovação tecnológica para fomentar a prática baseada em evidências no âmbito do Sistema Único de Saúde em Arapiraca/AL
64.	Estimular a participação dos profissionais de saúde em eventos científicos, visando o fomento de práticas inovadoras e baseadas em evidências no SUS
65.	Criar um repositório digital para facilitar o acesso às informações de saúde e promover a pesquisa colaborativa

66.	Estabelecer parcerias com universidades e centros de pesquisa para desenvolver soluções inovadoras voltadas às necessidades locais
67.	Implementar programas de capacitação para profissionais de saúde focados em habilidades socioemocionais e comunicação empática
68.	Desenvolver campanhas de comunicação com ações de promoção à saúde mediante aos canais diversos como redes sociais, rádio e mídia local
69.	Criar materiais educativos acessíveis e culturalmente adequados para diferentes públicos
70.	Estabelecer uma estratégia de comunicação integrada para divulgar as ações do plano e fortalecer a participação da comunidade.